

GERENCIAMENTO DO COMPLEXO



RECURSOS HUMANOS

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

A grandiosidade do **HCFMUSP** só se tornou possível pela dedicação de seu **Corpo Funcional**, que contou no exercício de 1999, em média, com 9.600 servidores, num Quadro de Pessoal dimensionado por Lei, para 13.383 postos de trabalho.

A preocupação em valorizar o servidor foi a tônica da Administração do **HCFMUSP**, demonstrada nos seguintes empreendimentos:

- capacitação, treinamento, reciclagem e aprimoramento através de educação continuada;
- difusão dos direitos do consumidor, dos usuários da saúde, da relação profissional da saúde ↔ paciente, pela conscientização de normas de proteção, de regras em relação à qualidade das ações e serviços de saúde, ao acesso às informações, à confidencialidade e privacidade e reconhecimento da legitimidade dos vários mecanismos especiais de proteção: Comissões de Ética, **PROCON** e outras instâncias administrativas – Ministério Público e Poder Judiciário;
- formação e treinamento para desenvolvimento dos sistemas de informações administrativas e de atenção à saúde.
- implantação do projeto “disquete previdência” visando facilitar o acesso ao **INSS** – Instituto Nacional de Seguridade Social, para obtenção dos benefícios.

ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL AOS SERVIDORES

- atendimento médico e social aos servidores e familiares, **incluindo retaguarda a aposentados;**
- planejamento, promoção e execução de programas de medicina preventiva, de higiene e medicina do trabalho, com ações voltadas a:
 - vacinações;
 - controle epidemiológico;
 - readaptação funcional;
 - acidentes do trabalho;
 - doença profissional;
- ações de segurança do trabalho, incluindo prevenção e controle a incêndios, com formulação do Plano Particular de Intervenção;
- formulação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, visando a preservação da saúde e da integridade dos servidores.

CRECHE

O **HCFMUSP**, em sua gigantesca estrutura, não esqueceu em momento algum de garantir o bem-estar das servidoras, durante seu período de trabalho na Instituição.

Para tanto, dispõe de uma creche localizada no Prédio dos Ambulatórios, com área de 2.536 m², incluindo pátio livre, com capacidade para atender 300 crianças, de 03 a 36 meses.



Priorizando essa meta e adaptando-se ao moderno conceito de Atendimento Educacional, verificou-se a necessidade de acolher crianças de 03 a 04 anos, cujo ingresso na Rede Municipal de Ensino – **EMEI** – Escola Municipal de Educação Infantil só é possível a partir de 04 anos.

Diante dessa finalidade foram efetuadas importantes mudanças. Entre elas, a elaboração de um projeto de reforma geral da creche, com adequação provisória de espaço e infra-estrutura, em área anexa ao Prédio da Administração, suficiente para atender crianças de 03 a 04 anos, até as mesmas ingressarem na **EMEI**.

A missão da creche consiste em garantir, no cotidiano, ambiente organizado, estimulante, onde estejam presentes a afetividade e ações que possibilitem, através de brinquedos e atividades pedagógicas, o desenvolvimento da linguagem, de coordenação sensorial e motora, construção de identidade, aproximação do universo cultural e construção do conhecimento, sempre fundamentados na visão sócio-interacionista do desenvolvimento infantil. Essa meta é alicerçada através da atuação de equipe multiprofissional qualificada que atende os berçários, mini grupos, maternal e **PREPAR**.

O **HCFMUSP** fornece, diariamente, seis refeições e mamadeiras, preparadas especialmente pela Nutrição e Dietética.

CORALDOHCFMUSP

Constituído por servidores do Complexo, é sinônimo de alegria em todas as suas apresentações que transcendem os limites da Autarquia.

RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

INSUMOS HOSPITALARES

Em que pese a expressiva variação cambial ocorrida, o **HCFMUSP** conseguiu manter os níveis de suprimento geral, registrando-se pressão adicional com a importação, com um acréscimo de 53%, atribuído principalmente à aquisição de medicamentos, conforme demonstrativo a seguir:

PRODUTOS	Nº ITENS	VALORES R\$
Especialidades Farmacêuticas (medicamentos)	605	34.053.638,27
Materiais de Enfermagem	858	12.768.517,82
Reagentes Laboratoriais	816	9.083.540,69
Gêneros Alimentícios	168	3.847.359,00
Gases Medicinais e outros	253	4.374.612,84
Rouparia, Selaria e Tapeçaria	336	604.873,01
Produtos HC	302	3.291.636,72
Instrumental Cirúrgico (consumo)	143	2.236.911,39
Vidraria e Material de Laboratório	423	2.194.978,67
Peças e Acessórios (man. hospitalar)	559	1.796.444,82
Material Radiológico/Métodos Gráficos	65	1.300.247,86
Material de Limpeza e Segurança	112	1.462.754,43
Fios de Sutura Cirúrgica	188	1.430.559,82
Material de Inclusão Cirúrgica (próteses e órteses)	179	1.001.445,63
Produtos Químicos (laboratoriais)	322	1.011.798,24
Administrativos (escritório/lab./radiologia e etc.)	137	434.628,77
Utensílios (nutrição e dietética)	109	530.226,80
Impressos	340	418.939,44
Material Elétrico (manutenção)	227	134.443,75
Conexões (conservação hidráulica, etc.)	198	58.625,33
Perfilados (madeiras para conservação)	69	39.064,12
Ferramental (consumo)	100	15.369,03
Odontologia	67	20.389,94
Outros itens de Consumo Geral (FFM)	21	19.289.530,49
TOTAL	6.597	101.400.536,47

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL

Na gestão de materiais, a mobilização da sociedade para a obtenção da assistência farmacêutica integral, com ampla repercussão na mídia, guindou o **HCFMUSP** à condição de maior centro distribuidor de medicamentos no Estado de São Paulo, com atendimento inclusive, a pacientes oriundos de outros Estados.

O **HCFMUSP**, independentemente de ser acionado pelos pacientes, pela Associação de Defesa dos Portadores de Patologias, pelo Ministério Público ou pelo Poder Judiciário, lançou mão de recursos extraordinários, para atender essas necessidades, principalmente, pelo indiscutível aspecto humanitário e pelo dever social.

Assim, para não colocar em risco a vida do paciente, não se perder, por exemplo, um transplante que exigiu alto investimento, o **HCFMUSP** dispendeu recursos da ordem de R\$ 58 milhões, o que equivale a 43% adicional ao exercício anterior.

INVESTIMENTOS

Foram liberados recursos para obras e equipamentos com destaque para:

- término de reequipamento e instalações no **ICHC** – R\$ 2 milhões;
- **IOT**, **ICr** e início no **IPq** – R\$ 7 milhões;
- reequipamento e melhorias no **ICHC** e **INRAD** – R\$ 3 milhões (**ReforSUS**);
- melhoria de instalações (recursos do Ministério da Saúde);
- Farmácia Industrial – (R\$ 440 mil), Anestesia e Emergência (R\$ 300 mil).

OBRAS (reformas e readequações)

- **Instituto Central – ICHC**
(*Prédios: Central e dos Ambulatórios* - **PAMB**)
 - conclusão da última fase de reforma e ampliação, disponibilizando 260 leitos;
 - instalações para implantação do Projeto de Fertilização “in vitro”/Obstetrícia/Urologia – 4º pavimento - **PAMB**;
 - instalações do Hospital-Dia e Hemodiálise - 5º pavimento - **PAMB**;
 - vestiário de funcionários-térreo - **PAMB**;
 - creche para filhos de funcionários - térreo – **PAMB**;
 - Laboratório de Urodinâmica - 7º pavimento - **ICHC**;
 - sala de Ludoterapia da Clínica Médica - **PAMB**;

- Laboratório de Medicina Fetal, na Divisão de Clínica Obstétrica - 10º pavimento-**ICHC**;
- UTI – Ala A - 8º pavimento - **ICHC**;
- Ambulatório da Otorrinolaringologia – 6º pavimento - **PAMB**;
- instalações para drogaria – 4º pavimento – **PAMB**;
- Anfiteatro da Oftalmologia - 6º pavimento - **ICHC**;
- Anfiteatro e Biblioteca da Gastroclínica - 9º pavimento;
- salas Administrativas e Diretoria da Clínica de Moléstias Infecciosas – 5º pavimento – **PAMB**.

• **Instituto do Coração - InCor**

Obras do Bloco II em curso, com três pavimentos já em funcionamento e integrados ao Bloco I. Esse empreendimento resultou do financiamento do **BNDES** – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ao **HCFMUSP/ INCOR**, com apoio da **FEJZ**.

Vários espaços do Bloco II vêm sendo, gradativamente, liberados.

• **Instituto da Criança - ICr**

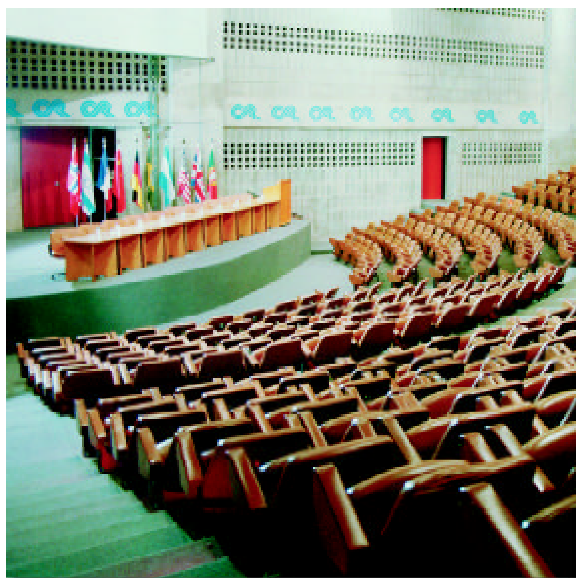
- Pronto-Socorro (Obras com a 1ª Fase já inaugurada e em funcionamento);
- Unidade de Coleta Laboratorial – 2º pavimento;
- Unidade de Eletroencefalograma – 2º pavimento;
- sala de Fluxo Pulmonar – 3º pavimento;
- sanitários dos Ambulatórios - 1º pavimento;
- Brinquedoteca – 4º pavimento;
- Centro de Estudos;
- abrigo para lavagem de carros de transporte de lixo – térreo (área externa).

• **Instituto de Ortopedia e Traumatologia IOT**

- Laboratório de Anatomia Patológica, Laboratório de Trauma Raquimedular e Biotério – 8º pavimento;
- consultórios, laboratórios protéticos, administração, sanitários, depósito e área de estudo do serviço Buco-Maxilo-Facial;
- Banco de Tecidos;
- Arquivo Médico e Laudos, incluindo obras de climatização;
- banheiro e copa da Residência Médica.

- **Instituto de Psiquiatria - IPq**
 - Laboratório de Neurociências - 3º pavimento.
- **Instituto de Radiologia - InRad**
 - instalações de Ressonância Magnética e Tomografia;
 - instalação de Unidade de Radiologia no Pronto Socorro do ICHC.
- **Hospital Auxiliar de Cotoxó - HAC**
 - enfermarias, cozinha e rouparia;
 - instalação do Sistema de Ar Comprimido;
 - execução da Casa dos Compressores.
- **Hospital Auxiliar de Suzano - HAS**
 - conclusão da reforma das enfermarias;
 - cobertura do Pavilhão dos Paraplégicos.
- **Divisão de Medicina de Reabilitação - DMR**
 - ventilação e exaustão mecânica no vestiário/banheiro masculino e piscina terapêutica.
- **Prédio da Administração - PA**
 - Creche – **PREPAR** (Crianças de 3 a 4 anos);
 - rampa para acesso de deficientes físicos e colocação de corrimão nas escadarias.
 - readaptações para infra-estrutura administrativa;
- **Centro de Convenções Rebouças - CCR**
 - elevador panorâmico;
 - sala para eventos menores;
 - hall de entrada;
 - adaptações para acesso de deficientes físicos.
- **Programa Pura – Programa de Uso Racional de Água**
 - Desenvolvido em conjunto com a **SABESP**, o Programa PURA efetuou, em 1999, pesquisa de vazamentos na rede externa do Complexo **HCFMUSP**, dando continuidade à troca de peças e metais sanitários economizadores de água e instalou hidrômetros individuais para os restaurantes e **CCR**.

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS - CCR



Após a conclusão das reformas das instalações do **CCR**, incluindo elevador panorâmico, hall de entrada, a nova sala para eventos menores e principalmente acesso de deficientes a todos os ambientes, este espaço de eventos conta agora com 9 ambientes dimensionados e preparados para receber públicos diferenciados, de acordo com suas necessidades específicas.

Sua diversidade de ambientes permite a realização de eventos com até 1200 participantes e cerca de 50 expositores em seus dois espaços promocionais.

Em 1999, o **CCR** cresceu 39% em número de eventos e 18% em taxa de ocupação em relação ao ano de 1998. Só em 1999 foram realizados 213 eventos. Destes, metade é voltado à saúde, e um terço promovido e subsidiado pelo **HCFMUSP**.

O **CCR** recebeu em fevereiro o prêmio Marca Brasil, eleito a melhor marca de centros de convenções no segmento de eventos. Este prêmio, em sua primeira edição, reuniu empresas de diversos setores, escolhidas através de pesquisa em revistas especializadas.

Esse caminho trilhado redundou em reflexo imediato demonstrado pelo índice de satisfação dos usuários do **CCR** e sua autosuficiência econômica, resultado da administração do **CCR** pelo **HCFMUSP**, com apoio da Fundação Faculdade de Medicina.

RECURSOS FINANCEIROS

Gestão de Recursos Financeiros

• Das Fontes e usos

O **HCFMUSP**, recebeu do orçamento do Estado, em média, no último quadriênio, R\$ 280.551.000,00 (duzentos e oitenta milhões e quinhentos e

cinquenta e um mil Reais) por ano. Este Orçamento vem sendo suplementado, por faturamento SUS, em R\$ 141.661.000,00 (cento e quarenta e um milhões e seiscentos e sessenta e um mil Reais) por ano, em média, nesse período. Estes recursos/SUS são gerenciados, por força de convênios autorizados pelo Governo do Estado, pelas duas fundações de apoio, **FFM** e a **FEJZ**, revertendo ao **HCFMUSP**.

GASTOS POR UNIDADE DO COMPLEXO HOSPITALAR - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1.999 PERÍODO 1997 A 1999 - VALORES EM MIL REAIS

UNIDADE	PESSOAL + ENCARGOS	MATERIAIS	SERVIÇOS	OUTROS CUSTEIOS	TOTAL ANO	PARTICIP. DIRETA	TOTAL COM RATEIO ADM.	PARTICIP. FINAL
Prédio da Administração (Infra-Estrutura)	24.582	1.641	5.939	1.781	33.943	13,4%		
ICHC + Prédio dos Ambulatórios	42.630	44.300	19.923	15.043	121.896	48,1%	140.756	55,6%
Instituto de Radiologia	3.377	1.400			4.777	1,9%	5.516	2,2%
Instituto do Coração	15.150	12.465	9.998		37.613	14,8%	43.433	17,1%
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	7.657	3.371	4.168		15.196	6,0%	17.547	6,9%
Instituto da Criança	9.724	3.578	6.285		19.587	7,7%	22.618	8,9%
Instituto de Psiquiatria	4.681	1.472	1.422		7.575	3,0%	8.747	3,5%
Hospital Auxiliar de Suzano	2.905	1.071	260		4.236	1,7%	4.891	1,9%
Hospital Auxiliar de Cotoxó	1.877	810			2.687	1,1%	3.103	1,2%
Divisão de Medicina de Reabilitação	1.467	116			1.583	0,6%	1.828	0,7%
Laboratórios de Investigação Médica	2.258	1.967			4.225	1,7%	4.879	1,9%
TOTAL - HC 97	116.308	72.191	47.995	16.824	253.318	100%	253.318	100%

Nota: Rateio dos gastos administrativos e de infra-estrutura proporcional ao peso dos gastos específicos

UNIDADE	PESSOAL + ENCARGOS	MATERIAIS	SERVIÇOS	OUTROS CUSTEIOS	TOTAL ANO	PARTICIP. DIRETA	TOTAL COM RATEIO ADM.	PARTICIP. FINAL
PA - Prédio da Administração (Infra-Estrutura)	27.798	313	6.557	17.057	51.725	19,1%		
ICHC + Prédio dos Ambulatórios	54.764	44.773	24.616		124.153	45,8%	153.434	56,6%
Instituto de Radiologia	3.522	1.201			4.723	1,7%	5.837	2,2%
Instituto do Coração	17.090	13.209	6.988		37.287	13,8%	46.081	17,0%
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	8.861	3.982	2.699		15.542	5,7%	19.208	7,1%
Instituto da Criança	11.301	3.991	1.843		17.135	6,3%	21.176	7,8%
Instituto de Psiquiatria	5.206	1.366	1.285		7.857	2,9%	9.710	3,6%
Hospital Auxiliar de Suzano	3.186	983	274		4.443	1,6%	5.491	2,0%
Hospital Auxiliar de Cotoxó	2.058	747			2.805	1,0%	3.467	1,3%
Divisão de Medicina de Reabilitação	1.609	137			1.746	0,6%	2.158	0,8%
Laboratórios de Investigação Médica	2.264	1.360			3.624	1,3%	4.479	1,7%
TOTAL - HC 98	137.659	72.062	44.262	17.057	271.040	100%	271.040	100%

Nota: Rateio dos gastos administrativos e de infra-estrutura proporcional ao peso dos gastos específicos, exclui precatórios não pagos (R\$ 36 milhões)

UNIDADE	PESSOAL + ENCARGOS	MATERIAIS	SERVIÇOS	OUTROS CUSTEIOS	TOTALANO	PARTICIP. DIRETA	TOTALCOM RATEIO ADM.	PARTICIP. FINAL
PA - Prédio da Administração (Infra-Estrutura)	31.222	446	4.197	20.064	55.930	17,6%		
ICHHC + Prédio dos Ambulatórios	65.455	48.986	27.003		141.445	44,6%	171.712	54,1%
Instituto de Radiologia	3.978	1.637	4.327		9.942	3,1%	12.070	3,8%
Instituto do Coração	19.564	15.116	9.782		44.462	14,0%	53.977	17,0%
Instituto de Ortopedia e Traumatologia	11.027	4.427	3.394		18.848	5,9%	22.881	7,2%
Instituto da Criança	12.283	5.139	3.837		21.259	6,7%	25.809	8,1%
Instituto de Psiquiatria	5.735	2.636	1.273		9.644	3,0%	11.707	3,7%
Hospital Auxiliar de Suzano	3.790	1.499	419		5.708	1,8%	6.929	2,2%
Hospital Auxiliar de Cotoxó	2.449	1.023	365		3.837	1,2%	4.658	1,5%
Divisão de Medicina de Reabilitação	1.914	170	314		2.398	0,8%	2.911	0,9%
Laboratórios de Investigação Médica	2.675	1.030	118		3.823	1,2%	4.642	1,5%
TOTAL - HC 99	160.091	82.111	55.029	20.064	317.295	100%	317.295	100%
Varição sobre - HC 98	16,3%	13,9%	24,3%	17,6%	17,1%			
Varição sobre - HC 97	37,6%	13,7%	14,7%	19,3%	25,3%			

Nota: Rateio dos gastos administrativos e de infra-estrutura proporcional ao peso dos gastos específicos, exclui precatórios não pagos (R\$ 6,0 Milhões)
Despesas com pessoal incluem vale-transportes e auxílio moradia a estudantes

RESUMO DE MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DO COMPLEXO HOSPITALAR HCFMUSP

RECEBIMENTOS TOTAIS		VALORES EM MIL REAIS		
Período	1997	1998	1999	
Faturamento/ SUS				
InCor/Zerbini	36.030	38.146	40.627	
Institutos/ FFM	92.533	103.608	114.040	
Total/ HCFMUSP	128.563	141.754	154.667	
Faturamento/ Não SUS				
InCor/Zerbini	48.614	51.286	59.322	
Institutos/ FFM	9.115	12.534	18.120	
Total/ HCFMUSP	58.314	63.820	77.442	
Receitas Totais				
Orçamento do Estado	272.429	297.526	317.295	
InCor/Zerbini	84.644	89.432	99.949	
Institutos/ FFM	101.648	116.142	132.160	
Total/ HCFMUSP	458.721	503.101	549.404	
Participação Na Receita				
Orçamento Estado/ Total	59,39%	59,14%	57,75%	
InCor-Zerbini/ Total	18,45%	17,78%	18,19%	
Institutos- FFM/ Total	22,16%	23,09%	24,06%	
Participação Na Receita				
Orçamento	59,39%	59,14%	57,75%	
SUS	28,03%	28,18%	28,15%	
Não SUS	12,71%	12,69%	14,10%	

DESPESAS TOTAIS		VALORES EM MIL REAIS		
Período	1997	1998	1999	
Orçamento do Estado + Fundações				
Pessoal e Encargos	247.597 (57,7%)	260.789 (53,4%)	276.427 (50,7%)	
Material de Consumo	97.565 (22,7%)	104.573 (21,4%)	119.024 (21,8%)	
Serviços de Terceiros	65.419 (15,2%)	75.259 (15,4%)	75.803 (13,9%)	
Outros Custeios	6.975 (1,6%)	36.808 (7,5%)	60.368 (11,1%)	
Material Permanente	11.569 (2,7%)	10.503 (2,2%)	13.693 (2,5%)	
TOTAL	429.125	487.932	545.315	
Participação Faturamento	38,5%	39,0%	41,8%	

SANEAMENTO FINANCEIRO

• Liquidação de Dívidas

- Liquidação parcial das dívidas com a **SABESP**, no valor de R\$ 25,6 milhões. Negociações, em curso, para conclusão do parcelamento dos R\$ 22 milhões restantes.
- Liquidação parcial da dívida com a **ELETROPAULO**, no valor de R\$ 21 milhões, em 60 meses.
- Esses acordos liquidam a dívida com o setor público, contraídas no período 92-98.

REDUÇÃO DE DESPESAS

Renegociação dos contratos de prestação de serviços e de manutenção, redundando em economia financeira da ordem de 11%, o que equivale a cerca de R\$ 5 milhões/Ano.

INFORMÁTICA

SISTEMAS INFORMATIZADOS: ADMINISTRATIVOS E DE ATENÇÃO À SAÚDE – Plano de Continuidade

A Administração Superior do **HCFMUSP** defrontou-se com um processo em curso, decorrente do investimento da ordem de R\$ 8 milhões, com perspectivas de necessidade de verbas adicionais.

Assim, consciente da necessidade de tratar a informação como recurso estratégico e bem econômico, desenvolveu, com apoio da Faculdade de Medicina (Disciplina de Informática Médica) e Fundação Faculdade de Medicina, um projeto de continuidade operacional e de garantia da integridade das informações, calado nas seguintes diretrizes:

- renegociação dos contratos em andamento, com significativa redução de custos, da ordem de 30%;
- revisão de todo o conjunto instrumental básico para o tratamento, armazenamento e disseminação da informação;
- verificação das normas de segurança, de controle de acesso lógico e de planos de contingência;
- retomada das negociações, através da Secretaria de Estado do Governo e Gestão Estratégica, visando a consolidação da parceria com a **PRODESP** – Programa de

Desenvolvimento do Estado de São Paulo, no gerenciamento dos sistemas de informações;

- racionalização na distribuição de equipamentos;
- estabelecimento de política de desenvolvimento de recursos humanos especializados.

Passagem para o ano 2000

Outro fato importante foram as medidas para assegurar a continuidade das ações e serviços vitais do **HCFMUSP** e a integridade das informações processadas em sistemas sob sua responsabilidade e em interfaces com sistemas de terceiros, diante de eventuais situações emergenciais, que pudessem ocorrer na passagem para o ano 2000, consistentes em:

- planejamento estratégico;
- planos de contingência;
- validação/testes;
- procedimentos complementares.

CORPO JURÍDICO

PROCURADORIA JURÍDICA

Na gestão do Complexo **HCFMUSP**, as ações da Administração Superior são respaldadas pelo Corpo Jurídico da Instituição.

A Procuradoria Jurídica, na qualidade de representante da Autarquia, em juízo ou extra-judicialmente, exerce atribuições em duas áreas de atuação, o Contencioso – Geral e a Consultoria Jurídica.

Assim, no exercício de 1999, emitiu pareceres, dirimiu dúvidas de interpretação de textos legais, elaborou instrumentos de ajuste e normativos, atuou nas ações judiciais na defesa dos interesses do **HCFMUSP**, consubstanciados nos seguintes feitos:

- Pareceres e consultorias 2.827
- Ações judiciais 1.863